Medicina Veterinária

Morfologia intestinal de bezerros leiteiros alimentados com leite de descarte, leite de descarte pasteurizado e leite integral

Daiane da Cruz Ferreira - Discente do 9° módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET ? DMV, FZMV ? UFLA. daiane.ferreira@estudante.ufla.br

Hilton do Carmo Diniz Neto - Discente de Pós-Graduação da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais.

Sabrina de Freitas Vieira - Discente de Pós-Graduação da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais.

Mariana Magalhães Campos - Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite.

Sandra Gesteira Coelho - Docente Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais.

Suely de Fátima Costa - Orientadora ? Tutora do grupo PET-MV, docente DMV, FZMV ? UFLA. sfcosta@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O aleitamento de bezerras com leite integral (LI) é utilizado em propriedades leiteiras por se tratar de um alimento natural, seguro e nutricionalmente superior. Entretanto, muitas propriedades optam por utilizar o leite de descarte (LD) devido à dificuldade de se descartar esse produto e com o intuito de reduzir o custo da dieta. Considerando que a utilização do LD apresenta alto risco, dada a elevada carga microbiana, desbalanço nutricional e a presença de resíduos de medicamentos objetivou-se avaliar a morfologia intestinal de duodeno, íleo e cólon de 45 bezerros Holandês-Gir alimentados recebendo um de três tratamentos: leite integral (LI), leite de descarte (LD) e leite de descarte pasteurizado (LDP). Aos 60 dias de idade, os animais foram abatidos e coletados fragmentos para avaliação histológica. As amostras foram fixadas em Formalina, processadas rotineiramente para inclusão em parafina e coradas pela Hematoxilina-Eosina para avaliação morfométrica. Foram mensuradas a altura (μm) e área (μm2) das vilosidades nas regiões de duodeno e íleo; e a profundidade (μm) de criptas nas regiões do duodeno, íleo e cólon. As variáveis morfométricas foram determinadas por imagem capturada de câmera digital acoplada a microscópio de luz em objetiva de quatro vezes por meio do software AxioVision 4.8.206 / 2010 (Carl Zeiss Images Systems, Jena, Alemanha). A proliferação celular foi determinada pela contagem de figuras mitóticas nos epitélios das glândulas intestinais, em 10 campos, em aumento de 400 X. Os dados foram analisados utilizando o R (R Core Team, 2019 utilizando modelo linear simples (pacote: nlme). Nesse modelo, os bezerros foram utilizados como componente aleatório, a composição genética e tratamento como modelo fixo. Não houve diferenças estatísticas ($P<0.05$) entre os parâmetros avaliados indicando que a utilização de leite de descarte não alterou a integridade da mucosa intestinal. Entretanto, esses dados devem ser analisados com cautela uma vez que ainda não foram avaliados os dados de desempenho e saúde.

Palavras-Chave: ruminantes, intestino delgado, cólon.
Instituição de Fomento: Embrapa Gado de Leite

Link do pitch: https://youtu.be/pCRl-FzME8A